



Sistemas Embebidos

Trabalho Prático 5

Carlos Abreu¹ e João Faria²

¹cabreu@estg.ipvc.pt

²joao.pedro.faria@estg.ipvc.pt

Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
2024

Carlos Abreu
www.estg.ipvc.pt/~cabreu

Curso:

Licenciatura em Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores



Objetivo Pedagógico

Modulação PWM.

Sumário:

Duração: 3 horas

1. Compreender o funcionamento da modulação PWM (*Pulse-Width mMdulation*).
2. Utilizar a modulação PWM no Atmega328p para controlo de um LED RGB
3. Compreender o funcionamento de um LED RGB

1. PWM - Introdução

Os sinais PWM (*Pulse-Width mMdulation*) são gerados a partir de dispositivos digitais como MCUs com o objetivo de simular sinais analógicos. Comutando rápida e repetidamente um sinal entre '0' e '1' é possível codificar um sinal analógico usando um sinal digital. As principais características de um sinal PWM encontram-se representadas na figura 1:

- Frequência - Número de vezes que o sinal é repetido por segundo.
- *Duty Cycle* - Relação entre o tempo que o sinal permanece no nível lógico '1' e o período do sinal (expresso em percentagem).

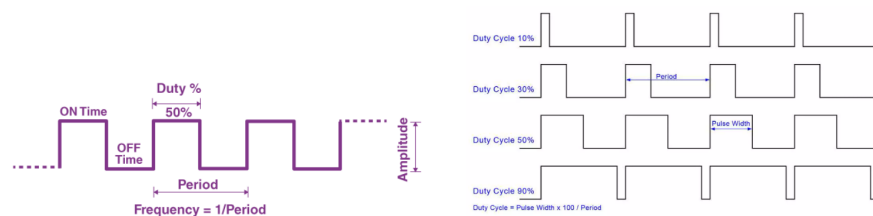


Figura 1

PWM: exemplos e principais características.

Considere um LED controlado por um sinal PWM com as seguintes características:

- Frequência: 2 Hz (500 ms de período).

- Duty-Cycle: 50%

O ser humano consegue processar cerca de 60 imagens por segundo e neste caso vai ver o LED a piscar (250 ms ligado, 250 ms desligado). No entanto, se aumentarmos a frequência para 200 Hz deixamos de ver o LED a piscar e passamos a ter a perceção o LED está ligado com um brilho que corresponde a metade da sua intensidade máxima (2.5ms ligado e 2.5ms desligado).

O Atmega328p disponibiliza 6 canais para gerar sinais PWM. Abra o *datasheet* que se encontra no moodle e identifique os pinos do MCU que podem ser usados para gerar sinais PWM. Ao escolher os pinos a usar como saídas de PWM é necessário ter em atenção que cada par de pinos está associado a um *Timer* pelo que se o *Timer* estiver a ser usado com outra finalidade poderá não estar disponível para gerar o PWM.

As bibliotecas do arduino disponibilizam a função *analogWrite()* que cria uma camada de abstração dos registos do Atmega328 que é necessário configurar para usar o *Timer* no modo PWM. Aceda à [documentação da função](#) e identifique a frequência do PWM gerado através da função *analogWrite()* no *arduino UNO*. Consulte a página [Basics of PWM \(Pulse Width Modulation\)](#) para saber como identificar os pinos do *arduino* que permitem gerar saídas PWM.

2. PWM - Exercícios

Exercício 1 *Pretende-se implementar um device driver para controlar um LED RGB com o seguinte protótipo:*

```
void SET_RGB_COLOR(unsigned int color);
```

*Os LEDs RGB possuem três LEDs encapsulados no mesmo dispositivo e permitem apresentar uma grande quantidade de cores que são originadas a partir de três cores primárias: vermelho (**Red**), verde (**Green**) e azul (**Blue**). Cada um destes LEDs pode ser controlado de forma individual ou combinados entre si para gerar diversas cores.*

1.1 *Importe para a sua área de trabalho o circuito disponibilizado [neste link](#) e implemente uma função que recebe como parâmetros os valor do duty-cycle entre 0 e 255 para cada uma das cores do LED RGB e gere o respetivo PWM em cada um dos pinos ligados ao LED RGB. A função deve obedecer ao seguinte protótipo:*

```
void LED_RGB( unsigned char red, unsigned char green, unsigned char blue );
```

1.2 *Implemente uma função que recebe como parâmetro de entrada um valor entre 0 e 6 e que acenda o LED de acordo com a codificação de cores apresentada na tabela*



| Código Cor | LED_RGB() |
|------------|----------------------|
| 0 | LED_RGB(255, 0, 0) |
| 1 | LED_RGB(255, 127, 0) |
| 2 | LED_RGB(255, 255, 0) |
| 3 | LED_RGB(0, 255, 0) |
| 4 | LED_RGB(0, 0, 255) |
| 5 | LED_RGB(75, 0, 130) |
| 6 | LED_RGB(143, 0, 255) |

Tabela 1 LED RGB - códigos de cores

1). Tire partido da função implementada no ponto anterior e da utilização de um array bi-dimensional:

```
void SET_RGB_COLOR(unsigned int ColorCode) {  
  
    unsigned char color_map[7][3] = {  
        {255, 000, 000}, // [0] - RED  
        {255, 127, 000}, // [1] - ORANGE  
        ...  
        {143, 000, 255} // [6] - VIOLET  
    };  
  
    LED_RGB( ... )  
  
}
```

1.3 Implemente uma solução que permita enviar através da consola um código de cor entre 0 e 6 para configurar a cor pretendida no LED. Sempre que o utilizador inserir um novo código a cor do LED deve ser alterada em conformidade.

1.4 Teste o código implementado e não se esqueça de o comentar convenientemente.

Exercício 2 Pretende-se implementar um sistema utilizando o paradigma de programação orientado a eventos. Do ponto de vista funcional o sistema apresenta os seguintes requisitos:

- O sistema arranca com o LED RGB a vermelho com intensidade máxima e vai reduzindo a sua intensidade durante 4 segundos até se apagar;
- Após os 4 segundos iniciais, o LED RGB fica verde durante 1 segundo;



| Número de eventos | Código Cor |
|-------------------|------------|
| 0 a 4 | 0 |
| 5 a 9 | 1 |
| 10 a 14 | 2 |
| 15 a 19 | 3 |
| 20 a 24 | 4 |
| 25 a 29 | 5 |
| 30 ou mais | 6 |

Tabela 2 Representação cromática do número de eventos.

- Depois de 1 segundo a verde, o LED RGB fica a piscar em modo intermitente com cor azul e um período de 500 ms (250 ms ON, 250 ms OFF) até que o botão seja pressionado.
- Após o botão ser pressionado:
 - O número de vezes que o LED acendeu com a cor azul aparece na consola;
 - O LED RGB fica a piscar em modo intermitente com período de 500 ms na cor que representa o número de vezes que o LED acendeu (ver tabela 2).
- Depois do LED piscar 3 vezes com indicação do número de vezes que o LED acendeu a azul, todo o processo é repetido indefinidamente.

2.1 Tendo em conta os requisitos da aplicação, quantos estados distintos identifica? Desenhe o respetivo diagrama de estados.

2.2 Desenhe os fluxogramas das funções que considerar relevantes e que descrevam a operação lógica recorrendo à implementação de uma máquina de estados.

2.3 Importe para a sua área de trabalho o circuito disponibilizado neste link e implemente a solução apresentada nos pontos anteriores.

2.4 Teste o código implementado e não se esqueça de o comentar convenientemente.